



Posição de investimento internacional Junho de 2017

21 de agosto de 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.18](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a junho de 2017.

Os dados publicados incorporam revisões desde janeiro de 2013, de acordo com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

No final do 1º semestre de 2017, a PII de Portugal situou-se em -198,2 mil milhões de euros (-105,4 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação negativa de 0,6 pontos percentuais (p.p.) em relação ao final de 2016 (PII de -193,9 mil milhões de euros, -104,8 por cento do PIB) (Gráfico 1). Esta evolução deveu-se, em grande medida, à valorização dos passivos emitidos por residentes, nomeadamente, pelas administrações públicas, e à redução do valor dos ativos emitidos por não residentes na posse de residentes, devido à apreciação do euro.

Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior dimi-

nuíram 4,3 mil milhões de euros, em resultado das variações de preço (-2,9 mil milhões de euros) e das variações cambiais (-1,3 mil milhões de euros). O detalhe do contributo negativo das transações (0,2 mil milhões de euros) para a variação da PII pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 80 | 2017](#).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu, no final de junho de 2017, 176,1 mil milhões de euros. O aumento de 1,0 mil milhões de euros relativamente ao observado no final de 2016 é justificado, em grande parte, pela valorização da dívida pública portuguesa referida anteriormente. Uma vez que o aumento do PIB mais do que compensou o aumento nominal da dívida, a dívida externa líquida em percentagem do PIB reduziu-se em 1,1 p.p. tendo passado de 94,7 para 93,6 por cento, entre o final de 2016 e o final do primeiro semestre de 2017 (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (2.º T 2017)

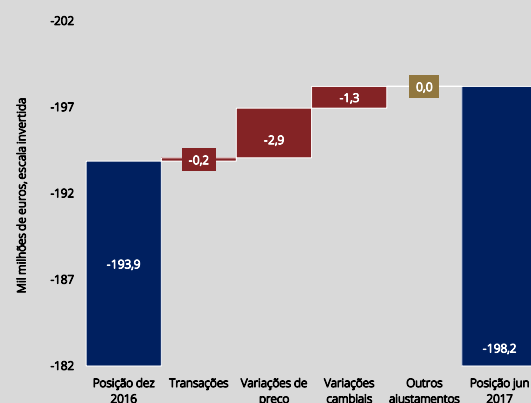
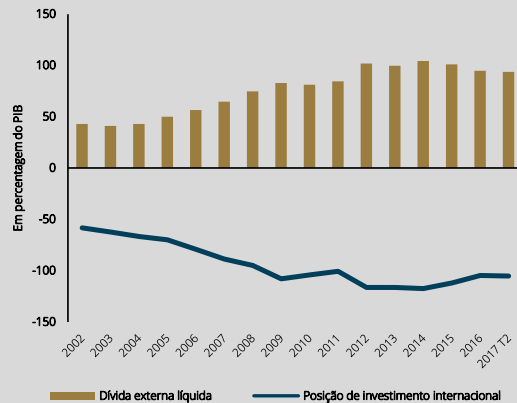


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2002 – 2º T 2017)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflador do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 21 de novembro de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt